

ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DE USUÁRIOS DA REDE MUNICIPAL ESPECIALIZADA EM DST/AIDS EM RELAÇÃO À DISTÂNCIA DE SUAS RESIDÊNCIAS AOS SERVIÇOS CONSIDERANDO RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E NA SUA REGIÃO METROPOLITANA, 2009

Maria Cristina Haddad Martins¹, Kátia Cristina Bassichetto²

Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo

Coordenação de Epidemiologia e Informação/ ¹Gerência de Geoprocessamento e Informações Socioambientais, ² Núcleo de Assessoria Técnica

Introdução

Estudos sobre origem/destino de usuários a serviços de atenção secundária à saúde são necessários para orientar políticas de referência e contra-referência, minimizar os grandes deslocamentos e facilitar a ampliação de acesso. Neste sentido, considerou-se oportuno utilizar dados de uma pesquisa, que se encontra em fase final de campo, sobre Avaliação do Perfil Nutricional de Pessoas Vivendo com HIV e Aids (PVHA), especialmente para atendimento de nutrição, em serviços da Rede Municipal Especializada (RME) em DST/aids, no Município de São Paulo (MSP).

Objetivos

Descrever a distribuição de PVHA, usuárias da RME em DST/aids da cidade de São Paulo, considerando a distância entre local de residência e serviços de assistência bem como a proporção de população da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), atendida por serviço.

Resultados

A população estudada é de 892 PVHA, dos quais 73 (8,2%) não eram residentes no MSP. Dos 819 residentes no MSP, foi possível mapear 780 (95,4%). Observou-se que nos 12 serviços participantes do estudo há uma alta concentração de usuários residentes num raio de 5 km, que variou de 68 a 81%, englobando 50% dos serviços participantes do estudo. Se for considerado o raio de 10 km, esta alta concentração chega a 92% dos serviços. A proporção de residentes de fora do MSP variou de 1,4 a 21,4% por serviço.

Conclusões

O estudo mostrou que apesar de se tratar de serviços públicos de atenção secundária, verificou-se que há uma grande concentração de usuários residentes próximo aos serviços considerados, configurando uma distribuição bastante adequada. Este resultado pode refletir certa racionalidade administrativa implementada nesta rede.

Contatos: mchaddad@prefeitura.sp.gov.br
kbassichetto@prefeitura.sp.gov.br

Metodologia

A população de estudo, moradora no MSP, foi mapeada por endereço de residência, por meio da utilização do *software* Maptitude 4.6, assim como os 12 serviços da RME em DST/aids, onde esta população é atendida (Figura 1). Para tanto, foi necessário padronizar endereços do banco de dados para torná-los iguais aos da base geográfica. Foram construídas bandas de 5 em 5 km em torno dos serviços e calculada a frequência de usuários residentes dentro de cada banda. Considerou-se como alta concentração quando mais de 65% dos usuários residem dentro da faixa de 5km. Calculou-se, também, a frequência de usuários residentes fora do município.

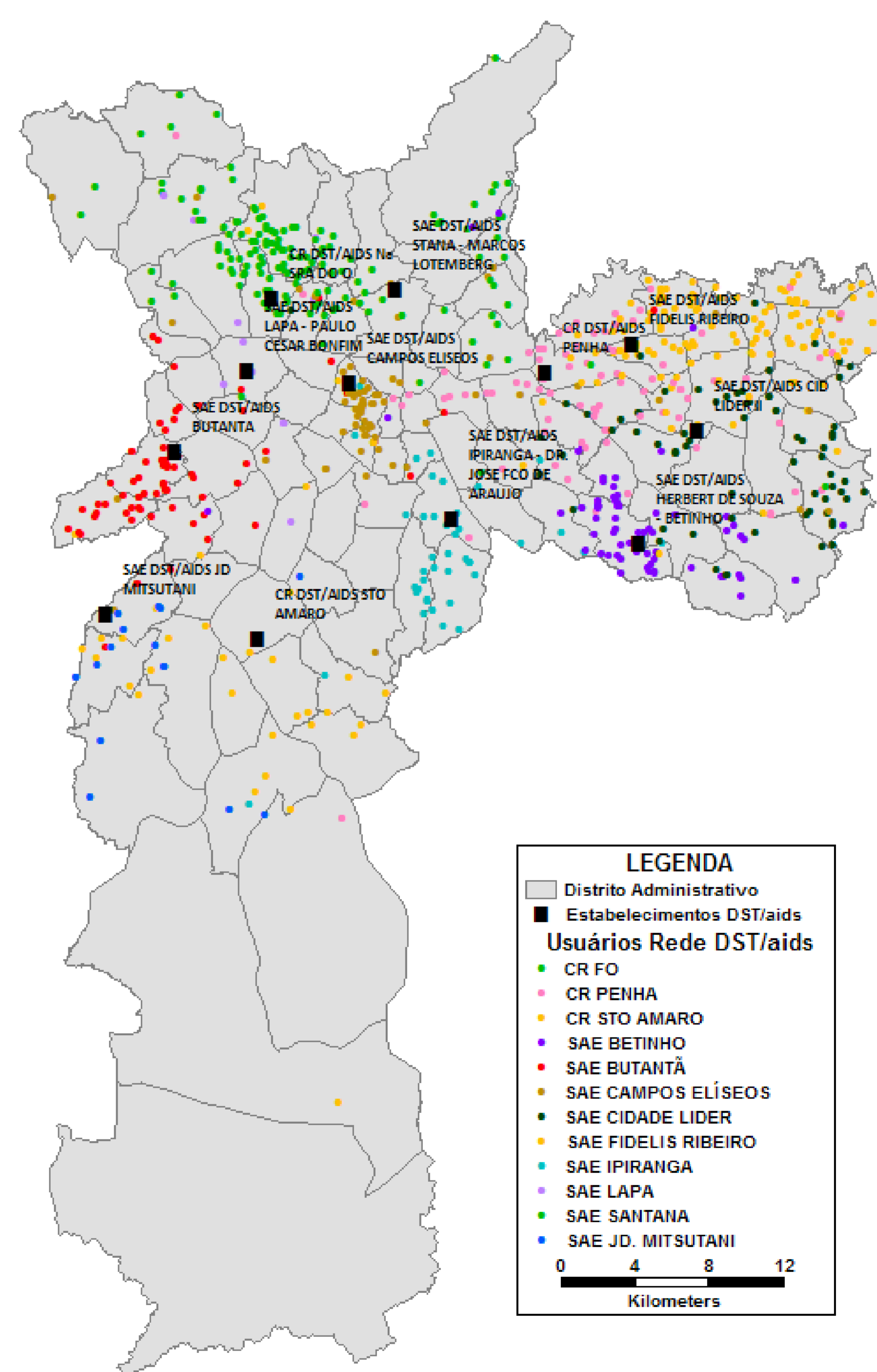


Figura 1 – Mapeamento da população de estudo por endereço de residência, segundo a unidade da RME de atendimento.

Tabela 1 – Usuários por local de moradia e distância da moradia à unidade de atendimento

Unidade de Referência	Local de Moradia					Distância da Residência			
	RMSP		MSP		Total	Até 5 Km	Entre 5 e 10 Km	Até 10 Km	
	N	%	N	%	N	%	%	%	
CR FÓ	9	8.7	104	92.0	113	80.8	12.5	93.3	
CR PENHA	5	5.4	92	94.8	97	51.1	30.4	81.5	
CR STO AMARO	2	5.9	34	94.4	36	26.5	58.8	85.3	
SAE SANTANA	5	10.2	49	90.7	54	40.8	46.9	87.8	
SAE LAPA	3	27.3	11	78.6	14	54.6	36.4	90.9	
SAE BETINHO	3	4.1	73	96.1	76	75.3	16.4	91.8	
SAE FIDELIS RIBEIRO	14	10.2	137	90.7	151	43.4	35.3	78.7	
SAE MITSUTANI	2	12.5	16	88.9	18	68.8	12.5	81.3	
SAE CIDADE LIDER II	1	1.4	72	98.6	73	37.5	61.1	98.6	
SAE IPIRANGA	6	13.6	44	88.0	50	75.0	18.2	93.2	
SAE BUTANTÃ	13	18.6	70	84.3	83	72.9	21.4	94.3	
SAE CAMPOS ELÍSEOS	10	12.8	78	88.6	88	69.2	14.1	83.3	
Total	73	9.4	780	91.4	853				